Corrêa nega desgaste da Casa Civil

Rio — O ministro da Justiça, Maurício Corrêa, disse ontem que o ministro-chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves, "nunca deixou de ser articulador político do Governo, porque ele nunca foi articulador". Segundo o ministro, a função do chefe da Casa Civil é organizar, racionalizar os pedidos com os nomes para o segundo e terceiro escalões do Governo. "Mas quem nomeia é o Presidente", advertiu. A articulação política no governo Itamar, de acordo com o ministro, é uma atribuição dos líderes do governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), e na Câmara, Roberto Freire (PPS-PE). Corrêa ressaltou, entretanto, que Hargrea-

ves é um homem de confiança do Presidente e que ele não está sofrendo nenhum tipo de desgaste.

O porta-voz da Presidência, Francisco Baker, também fez questão de salientar que Hargreaves não está sendo esvaziado em suas funções, ou perdendo poderes no Planalto. Baker insistiu que o coordenador político do Governo "é e sempre foi" o próprio presidente Itamar, que desenvolve este trabalho através de seus dois braços no Congresso: Roberto Freire e Pedro Simon.

Tanto Baker quanto Maurício Corrêa negaram que o Presidente esteja querendo criar uma Secretaria de Governo para promover a articulação política do governo.

"Nunca ouvi falar nisso", afirmou Corrêa. "O Presidente não está nem um pouco preocupado com este assunto" — disse Baker, alegando que Itamar não mudará o sistema de coordenação do Governo.

Maurício Corrêa negou que a partir de agora vá dividir as funções de coordenação política com Hargreaves ou que vá tomar o seu lugar. "Não é verdade", disse, insistindo que "não há essa controvérsia". "Eu não sou articulador político". Corrêa disse que vai continuar no seu ministério, fazendo o que sempre fez: "Tratando das questões da pasta da Justiça". Explicou entretanto, que, eventualmente, poderá ajudar o Presidente.